

Análises bacteriológicas de lingüiças de agroindústrias realizadas em rotina laboratorial

Área: Ciências Agrárias

Modalidade: Atividades Práticas

Relato

Elisa Scheid Tesser

Coautor(es):

Aline Martins Silveira

Cristina Pilla

Daniele Hubner Bonfada

Orientação:

Liris Kindlein

Coorientação:

Guiomar Pedro Bergmann

O objetivo do trabalho foi analisar bacteriologicamente lingüiças provenientes de empresas privadas, recebidas no Centro de Ensino, Pesquisa e Tecnologia de Carnes-UFRGS no período de Junho de 2007 a Junho de 2008. Essas análises são ferramentas essenciais na monitoria da qualidade e inocuidade do produto final oferecido ao consumidor. Foram analisadas 32 amostras de distintas lingüiças: 12 de carne de frango, sete mistas frescas, cinco mistas defumadas, cinco coloniais, duas de carne suína e uma mignon forte. Os microrganismos de interesse foram coliformes totais e a 45°C, Staphylococcus coagulase positivo, Clostridium sulfito redutor e Salmonella sp.. A metodologia empregada seguiu a Instrução Normativa N° 62, de 26 de Agosto de 2003 (BRASIL, 2003). Das 32 amostras, 8 (25%) apresentaram valores elevados de coliformes totais sendo 4 lingüiças mistas defumadas, duas de carne de frango, uma lingüiça colonial e uma tipo mignon forte. Os valores elevados para tal microrganismo indicam más condições higiênico-sanitárias. Apenas uma amostra (3,125%), lingüiça colonial, apresentou coliformes a 45°C acima do padrão estabelecido pela legislação, como também foi a única a apresentar contaminação por Staphylococcus coagulase positivo. Clostridium sulfito redutor e Salmonella sp. não apresentaram crescimento em nenhuma das amostras. 75% das amostras analisadas apresentaram-se em condições adequadas para consumo segundo a legislação vigente, garantindo inocuidade aos produtos finais. Os dados encontrados sugerem que a lingüiça colonial apresenta maior probabilidade de causar toxiinfecção alimentar, cujos patógenos presentes são, possivelmente, oriundos de más condições na sua elaboração, entretanto um número maior de amostras é necessário para dados conclusivos.